

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: Licenciatura em Ciências biológicas		
DISCIPLINA: Prática como Componente Curricular	CÓDIGO DA DISCIPLINA: 28	
PRÉ-REQUISITO: Metodologia Científica		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []	SEMESTRE: 2	
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 20	PRÁTICA: 30	EaD:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3	CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Virgínia Moura Ramos		
EMENTA		
A educação como prática social. O papel do professor como agente de transformação da sociedade. Considerações sobre pesquisa qualitativa e quantitativa. Prática de pesquisa em Educação: elaboração de projetos de pesquisa na área educacional. Ética e considerações legais no processo da pesquisa envolvendo seres humanos.		
OBJETIVOS		
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o papel do professor como agente de transformação social e obter conhecimentos teórico-práticos sobre a pesquisa em educação. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de formulação de um problema na pesquisa na educação; • Analisar as diferenças entre abordagem qualitativa e quantitativa de pesquisa; • Apresentar métodos e técnicas diversas de pesquisa em Educação; • Entender os princípios de ética e legalidade na pesquisa em educação. • Elaborar projetos de pesquisa na área educacional e/ou relacionados ao ensino de Biologia. 		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
<p>Educação como prática social;</p> <ul style="list-style-type: none"> • O professor como agente de transformação da sociedade • Pesquisa em Educação: abordagens e metodologias; o Pesquisa bibliográfica, Pesquisa documental, Pesquisa de campo, Pesquisa participante, Pesquisa experimental, Pesquisa-ação, etc. • Técnicas/instrumentos de coleta de dados 		

o Entrevistas, questionários, observação participantes, etc.
• Prática de elaboração de projeto de pesquisa
o Formulação do problema, hipóteses, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia, cronograma, orçamento, referências
• Ética e considerações legais no processo da pesquisa.
o Resoluções 196/1996, 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, Comitês de ética em pesquisa, Plataforma Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será contemplado por meio de diversas estratégias metodológicas, a saber: práticas de elaboração de projeto de pesquisa, aulas expositivas-dialogadas, discussões, produção textual etc.

As aulas teóricas serão enriquecidas com a utilização de diversos recursos didáticos, a saber: quadro-branco, lápis para quadro branco, notebook, data-show e material bibliográfico diverso.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro
- Projetor
- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Atividade em Campo e Laboratórios
- Softwares: Laboratório de informática
- Outros:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de ensino-aprendizagem será realizado de forma contínua, avaliando todas as atividades desenvolvidas ao longo da disciplina. A avaliação terá ênfase na prática de produção das diversas etapas do projeto de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

- Bibliografia Básica:
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Metodologia da Pesquisa**. 2. ed. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2009. 136p.
- Bibliografia complementar:
- CONSELHO NACIONAL DA SAÚDE, 2012. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/reso466.pdf>> Acesso em 12. Dez. 2016.
- GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v.22, n.2, pp. 201-210, 2006.

SIQUELLI, Sônia Aparecida; HAYASHI, Maria Cristina P. Innocentini. Ética em pesquisa de educação: uma leitura a partir da Resolução 196/96 com expectativas da Resolução 466/12. **História e Perspectivas**, n.52, p.65-81, 2015.

OBSERVAÇÕES